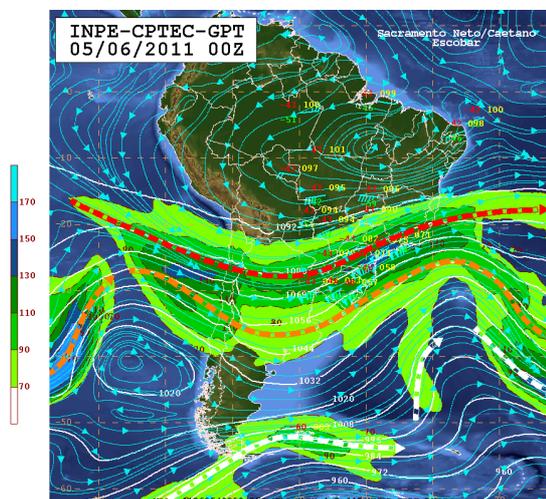




Análise Sinótica

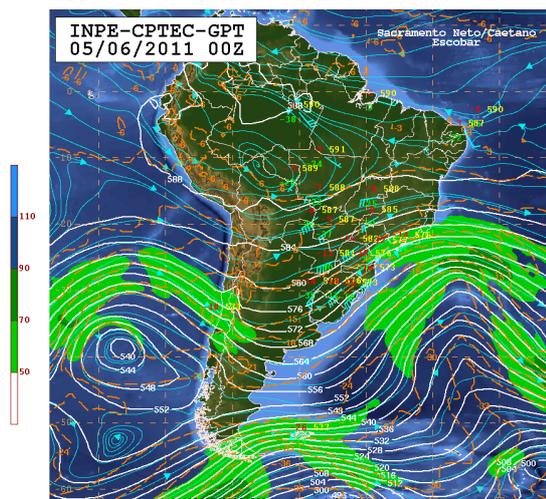
05 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



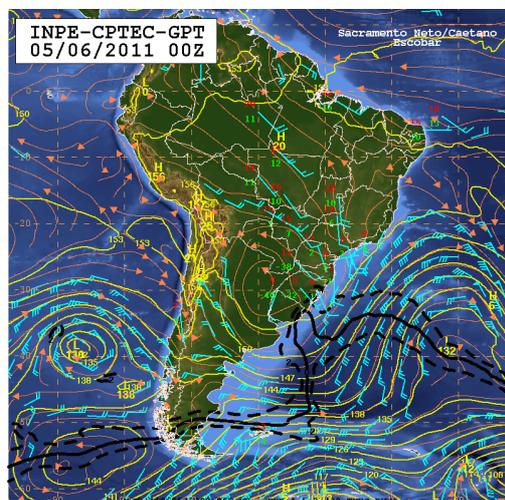
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste domingo (05/06), nota-se a persistência de um amplo anticiclone com centro em torno de 9S/49W e com sua circulação atuando ao norte de 20S sobre o continente sulamericano. A leste desta área observa-se um cavado que atua entre o litoral norte e nordeste da Região Nordeste. A combinação da circulação entre ambos sistemas gera difluência no escoamento que, por sua vez, gera divergência neste nível o que resulta na formação de nebulosidade em sua área de atuação que abrange o nordeste da Região Nordeste, principalmente. Contornando a borda sul do amplo anticiclone citado observa-se os máximos de vento com o jato subtropical (JST) e o ramo norte do jato polar (JPN) acoplados desde o Pacífico ao Atlântico cruzando o centro-norte da Argentina, Uruguai, Paraguai, Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Entre o leste da Região Sudeste e Atlântico os jatos dão suporte dinâmico a um cavado frontal associado a um sistema frontal em superfície. No Pacífico estes máximos de vento contornam um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que tem centro por volta de 41S/86W. O ramo sul do jato polar (JPS) tem um ramo entre o Pacífico e o Atlântico, passando pelo Estreito de Drake e dá suporte a uma frente fria que atua entre o sul da Patagônia Argentina e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste domingo (05/06), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com um amplo anticiclone centrado por volta de 11S/65W. Neste nível, tal sistema age como uma tampa na atmosfera devido ao movimento subsidente do ar o que inibe o desenvolvimento de nuvens em sua área de atuação o que favorece um entranhamento de uma massa de ar mais seca para os níveis mais baixos da troposfera. Além disso, a compressão adiabática também associada ao anticiclone favorece a elevação da temperatura. No nordeste da Região Nordeste observa-se uma crista associada a um anticiclone sobre o oceano. A área de baroclinia chega até, aproximadamente, 20S entre o leste das Regiões Sul e Sudeste associada a uma área ciclônica devido à atuação do sistema frontal em superfície. Sobre o PR, SP, RJ, sudeste de MG e sul do ES notam-se fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude. Nesta área nota-se também gradiente de geopotencial e temperatura. No Pacífico verifica-se um Vórtice Ciclônico (VC) em torno de 38S/87W associado a um ciclone em superfície e também com forte baroclinia associada. Outra área com significativa baroclinia atua entre o Estreito de Drake e o Atlântico devido a um sistema frontal em superfície.

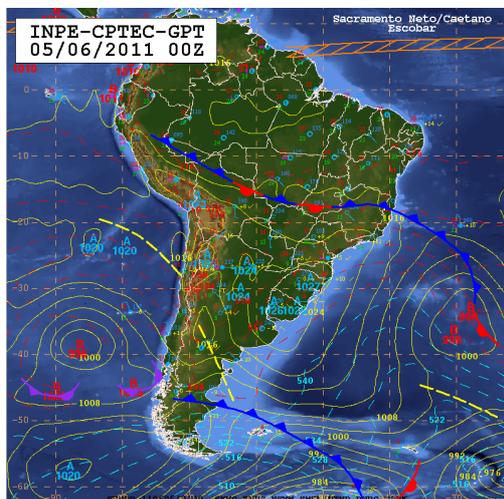
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste domingo (05/06), nota-se uma área anticiclônica com centro sobre a Argentina. Este sistema é um reflexo do anticiclone migratório pós-frontal em superfície. A área ciclônica associada ao sistema frontal atua entre o sul da BA, litoral do Sudeste e o Atlântico com baixa pressão em, aproximadamente, 39S/31W. Nota-se, entre ambas as circulações, uma pista de ventos de sul que transporta umidade e massa do oceano para o leste das Regiões Sul e Sudeste. A isoterma de 0C chega até por volta de 33S entre o extremo sul do RS e o Atlântico devido ao avanço do ar frio associado na retaguarda do sistema frontal em superfície. Esta isoterma passa também pelo sul da Patagônia Argentina devido a uma frente fria nesta área. No Pacífico há uma área de baixa pressão em torno de 39S/87W que se aprofunda em superfície onde há um ciclone. Ao sul desta área de baixa nota-se um anticiclone migratório.

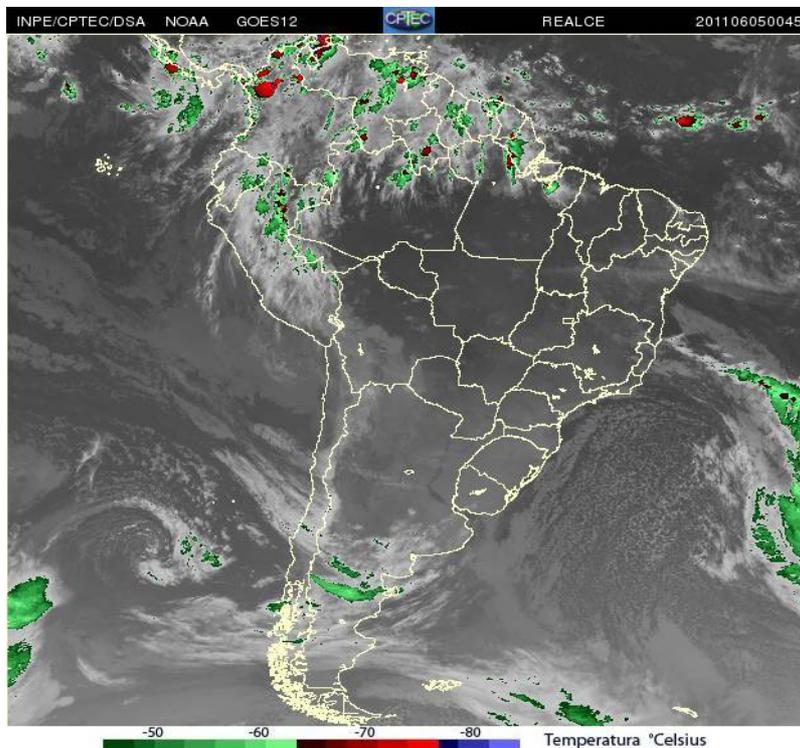


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (05/06), observa-se a presença de um sistema frontal, cujo ciclone ocluso está posicionado em torno de 59S/20W. O ramo frio deste sistema segue em direção ao continente atuando sobre o extremo sul da BA, nordeste e oeste de MG, seguindo pelo sul de GO, sul de MT, norte da Bolívia e sul do AC de forma estacionária. O anticiclone pós-frontal, cujo núcleo apresenta valor pontual de 1027 hPa, está centrado sobre o norte do RS, em torno de 29S/52W. Nota-se, sobre o Pacífico, a presença de um sistema frontal em oclusão próximo a costa da América do Sul. Uma frente fria atua entre o extremo sul da Patagônia Argentina e o Atlântico Sul. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8N e 11N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico, este sistema oscila em torno de 5 e 8N.

Satélite



05 June 2011 - 00Z



Previsão

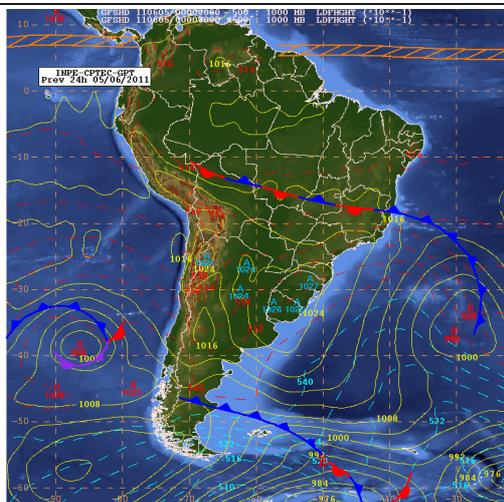
Neste domingo (05/06), o sistema frontal se afastará do continente e atuará de forma oceânica na altura da BA. O ar frio na retaguarda deste sistema atuará sobre o centro-sul do país onde, além da temperatura mínima a máxima estará mais baixa. Na segunda-feira (06/06), o anticiclone pós-frontal estará deslocado e centrado sobre o Atlântico, mas o amanhecer ainda será frio na Região Sul, no sul e na Serra da Mantiqueira em SP e também no sul de MG. Nestas áreas ainda haverá chance de geada e nevoeiros ao amanhecer. Com o predomínio de uma atmosfera estável o dia terá predomínio de sol em grande parte do centro-sul do país e a temperatura máxima estará em gradativa elevação. Porém, entre a tarde e noite deste dia um cavado amplificado se aproximará do oeste do RS e aliado a convergência de umidade em baixos níveis direcionada para o Paraguai, Argentina e Região Sul brasileira, favorecerá a formação de uma onda frontal sobre o Uruguai e o aumento da instabilidade, principalmente nesta área do estado gaúcho onde poderão ocorrer fortes pancadas de chuva especialmente à noite. Esta onda frontal avançará pela Região Sul na terça-feira (07/06), deixando o tempo instável com chuva forte em grande parte da Região, no oeste e sudoeste do RS espera-se chuva estratiforme pela manhã. À noite deste dia o sistema frontal deverá atingir o estado de SP, mas a instabilidade pré-frontal provocará pancadas de chuva no estado paulista desde o período da manhã, segundo o modelo de previsão de tempo ETA20. Porém, neste dia começam as diferenças entre os modelos de previsão ETA e GFS, com o GFS atrasando a instabilidade para SP, isto compromete a previsibilidade a partir deste dia especialmente para o estado de SP. Além disso, estes modelos estão discordando quanto ao posicionamento da ciclogênese associada a esta onda frontal. O GFS mostra o ciclone na altura do litoral norte do RS e próximo à costa, enquanto que o ciclone do ETA está mais deslocado e na altura do sudeste gaúcho. A partir da segunda-feira os ventos se intensificarão na costa do RS e na terça-feira os ventos estarão intensos até a costa do Sudeste. A partir da quarta-feira (08/06), uma nova onda de frio atingirá a Região Sul.

Os ventos úmidos vindos do mar deixarão o tempo instável com períodos de pancadas de chuva nos próximos dias no litoral nordeste da Região Nordeste. As chances para chuva serão maiores no litoral do RN e de AL e SE. Na Região Norte do país as pancadas de chuva localmente fortes seguirão atuando entre o norte do PA, em RR, AP, oeste do AC e no oeste e norte do AM.

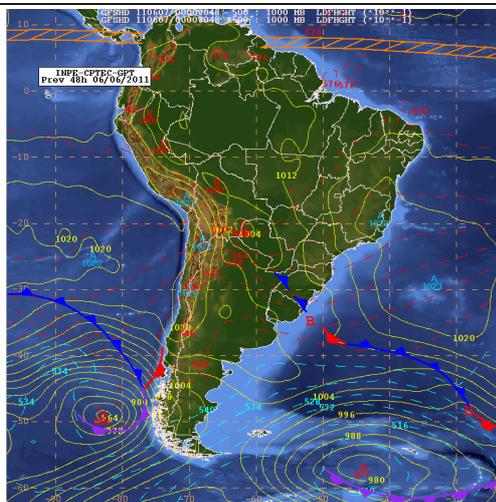
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

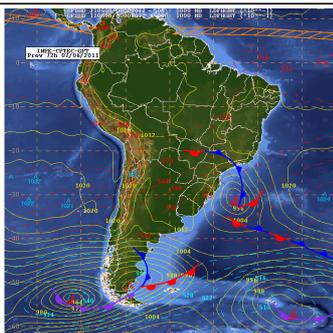


48 horas

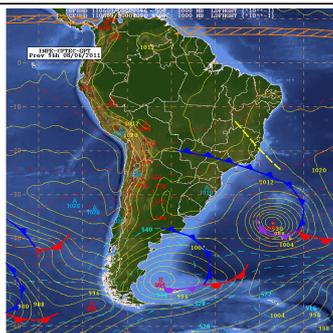


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

